

Thomas Keating, Leituras Diárias para a Vida Contemplativa

Envio 50, dezembro 10 a 16

Dezembro 10

O Fruto Maduro do Mistério do Natal e Epifania

Ele está verdadeiramente em mim

Thomas Merton

A vinda de Cristo à nossa vida consciente é o fruto maduro do mistério do Natal e da Epifania. Pressupõe uma presença de Cristo que já está em nós, esperando por ser despertada. Isto pode ser chamado de a segunda vinda de Cristo, só que não é uma vinda em sentido estrito, pois Ele já está aqui. O mistério do Natal e da Epifania nos convida a tomar posse daquilo que já é nosso. Como bem expressou Thomas Merton, “temos de voltar a ser aquilo que já somos”. O mistério do Natal e da Epifania, enquanto vinda de Cristo à nossa vida, nos torna conscientes de que Ele já está aqui como nosso verdadeiro eu – a realidade mais profunda em nós e em todos os outros. Uma vez que Deus assume para si a condição humana, todos são potencialmente divinos. Por meio da encarnação de seu Filho, Deus inunda a família humana – passada, presente e futura – com sua majestade, dignidade e graça. Cristo habita em nós de forma misteriosa, mas real.

Gálatas 2,20

Vivo, mas não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.

+++

Dezembro 11

A Liturgia do Advento inclue a de João Batista

És tu aquele que há de vir?

(Lucas 7, 19)

A luz do Natal aumenta em nós à medida que avança a época do Advento, e se manifesta em lampejos de compreensão que nos antecipam a deslumbrante luz do mistério do Natal e da Epifania. João Batista havia arriscado sua integridade como profeta quanto apontou Jesus como o Messias. Mas ele começou a duvidar se tinha assinalado o homem certo. Notem o angustioso dilema que ele enfrentava. Jesus não se comportava conforme se esperava que o Messias fizesse. Portanto, João mandou que seus discípulos perguntassem a Jesus: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro?” A pergunta indica a seriedade do problema de consciência que ele estava sofrendo. Deveria agora negar aquele a quem havia proclamado previamente como o Messias? Era esta a sua grande dúvida. Não podia decidir o que fazer. Assim, mandou a seus discípulos para que perguntassem à pessoa por cuja identidade tinha arriscado sua própria missão profética, aquele – segundo as suas próprias palavras – de quem “não era digno de desatar suas sandálias”.

Lucas 7,20

Quando se apresentaram diante dele, disseram-lhe: “João Batista nos mandou para perguntar-te: ‘És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro?’”

+++

Dezembro 12

Resolve-se o dilema de João

Alegrem-se profundamente...

(Tiago 1,2)

Em presença dos discípulos de João, Jesus realizou uma série de milagres que sabia que iriam tranquilizar a João, cumprindo as profecias de Isaías, que falam de cegos que recuperam a visão, e de que a verdade é pregada aos pobres. Esta foi a forma como se resolveu o dilema de João. Por que motivo João teve de suportar uma provação tão difícil justamente no final de sua vida? Às vezes, os dilemas têm o desígnio de nos libertar dos últimos vestígios de nosso condicionamento cultural, incluindo o condicionamento cultural religioso. Os médios de que necessitávamos no começo de nosso caminho espiritual (mas dos quais é possível que tenhamos dependido demasiadamente) nos são tirados gradualmente. Uma das maneiras clássicas como eles nos são tirados é algum dilema que nos força a crescer um pouco mais além das limitações da própria cultura, das influências da infância e de nosso primeiro contexto religioso.

Lucas 7,23

Feliz daquele para quem eu não seja motivo de escândalo!

+++

Dezembro 13

Libertaçāo do Condicionamento CULTURAL

Que fostes a ver?

(Lucas 7,25)

A família, os valores étnicos e religiosos são importantes e podem servir-nos de apoio durante um certo tempo, e até certo ponto do caminho espiritual, mas não conduzem ao lugar da liberdade total, que é aquilo que Deus ambiciona para cada um de nós. Talvez fossem as ideias de João sobre o ascetismo que Deus queria demolir nos últimos dias de sua vida, para que ele aceitasse a vinda de Deus na forma que fosse, até mesmo o comer e o beber e a compaixāo do verdadeiro Messias. Pelos milagres que operou na presenāa dos discípulos de João, Jesus deu a João a resposta à sua pergunta: "Meu amigo, tu não te equivocaste. Eu sou o Messias. Mas o Messias não está limitado às tuas ideias sobre o que ele deveria fazer e como deveria comportar-se". Isto resolveu o dilema de João.

Lucas 7,22.24-26.34

Ide contar a João aquilo que vistes e ouvistes: os cegos veem, os paralíticos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, a Boa Nova é anunciada aos pobres. Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Um homem vestido com refinamento? Um profeta? Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: "É um glutão e um bêbedo, amigo de publicanos e pecadores!"

+++

Dezembro 14

A Liturgia do Advento inclue Maria

Eu sou a serva do Senhor

(Lucas 1,38)

La experiencia del dilema le sucedió a María cuando tenía catorce o quince años. Tenía un plan para su vida según lo que ella creía firmemente que era la voluntad de Dios. Y de pronto se aparece el ángel Gabriel y le dice, “Dios quiere que seas la madre del Mesías.” María se sintió muy perturbada por el mensaje del ángel. Esto hizo tambalear las bases de todo su camino espiritual. No podía entender cómo Dios la había llevado a pensar que quería que fuera virgen, y luego que su mensajero le dijera, “Quiero que seas madre.”

A experiência do dilema aconteceu com Maria quando tinha catorze ou quinze anos. Tinha um plano para sua vida de acordo com o que ela acreditava firmemente ser a vontade de Deus. E de repente lhe aparece o anjo Gabriel e lhe diz: “Deus quer que sejas a mãe do Messias”. Maria sentiu-se muito perturbada pela mensagem do anjo. Isso fez balançarem as bases de todo o seu caminho espiritual. Ela não podia entender como Deus a tinha levado a pensar que Ele queria que fosse virgem, e agora seu mensageiro lhe tinha dito: “Quero que sejas mãe”.

Lucas 1,38

Então, Maria disse: “Eu sou a serva do Senhor...”

+++

Dezembro 15

A Resposta do Anjo ao Dilema de Maria

Não há nada impossível para Deus

(Lucas 1,37)

“Como isso pode acontecer, se eu não tenho relações com nenhum homem?” Foi esta a resposta de Maria. Notem a discrição de suas palavras. Não diz que não o fará, mas coloca delicadamente o problema: como podia ser possível se “não tenho (nem vou ter) relações com homem algum”. Em outras palavras, ela toma seu dilema e respeitosamente o põe no colo de Deus. “Tu criaste o problema” – parece dizer. “Por favor, resolve-o. Não digo que sim. E não digo que não. Por favor, diz para mim como resolver este problema”. O anjo explica que o Espírito Santo descerá sobre ela. Em outras palavras, sua maternidade não vai seguir o curso normal da procriação. Ela será capaz de consentir nisso porque Deus está criando algo nunca visto na experiência humana: uma Virgem Mãe.

Lucas 1,34-35.37

Maria disse ao anjo: “Como isso pode acontecer, se eu não tenho relações com nenhum homem?” O anjo lhe respondeu: “O Espírito Santo descerá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso o menino será Santo e será chamado Filho de Deus. Não há nada impossível para Deus”.

+++

Dezembro 16

As Notícias do Anjo Gabriel

É fiel Aquele que vos chama...

(I Tesalonicenses 5:24)

Las noticias que trajo el ángel trastornaron completamente los planes que María tenía para su vida. Su madre pronto advirtió su misterioso embarazo. José estaba tan perturbado por ello que pensó en renunciar a ella. En otras palabras, ese embarazo trastocó totalmente su vida. En lugar de ser una joven respetable comprometida con José, ahora parecía ser alguien que había tenido relaciones antes de casarse. Se convirtió en una más de las personas de baja reputación en su pueblo de mala fama. El mismo Dios que la había inspirado a elegir una vida célibe la hizo la madre del Mesías.

As notícias trazidas pelo anjo transtornaram completamente os planos que Maria tinha para sua vida. Sua mãe logo percebeu a misteriosa gravidez. José estava tão perturbado com isso que pensou em renunciar a ela. Em outras palavras, aquela gravidez abalou totalmente a sua vida. Em lugar de ser uma jovem respeitável, comprometida com José, agora parecia ser alguém que tinha mantido relações antes de se casar. Tornou-se uma das pessoas de baixa reputação em seu povoado de má fama. O próprio Deus que a havia inspirado a escolher uma vida de celibato fez dela a mãe do Messias.

Lucas 1,31-32

Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus; ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo.

+++